

TANGARÁ

Conselho promoverá formação a integrantes da rede da infância

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Tangará da Serra, como costumeiramente realiza, se reuniu na manhã desta terça-feira, 22, afim de tratar sobre diversos assuntos relacionados a rede da criança e adolescência no município. Nesta reunião, de acordo com a presidente do CMDCA, Eude Camargo, novos conselheiros foram empossados e importantes decisões foram tomadas. Uma dessas delibera-

ções foi a realização de uma formação às pessoas que integram toda a rede que trabalha com crianças e adolescentes em Tangará. “Na pauta do CMDCA nós tivemos alguns novos conselheiros que tomaram posse e também fizemos algumas deliberações pois vamos lançar uma campanha para a formação de toda a rede da infância”, explica a responsável.

A formação será custeada pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (FMDCA) e ministrada pela professora doutora em serviço social e com curriculum profissional reconhecido em

âmbito nacional, Silvia Losacco. “Ela tem vasta experiência, inclusive com trabalhos junto com o Doutor Saraiva, que escreveu o Estatuto da Criança e do Adolescente, o ECA. É a pessoa hoje no Brasil com a maior formação para trabalhar em rede sócio-educativa. Ela estará nos dando toda a prestação de serviços durante um tempo, além das formações”.

As formações acontecerão a partir de abril e a expectativa é que cerca de 400 pessoas participem. “É a melhor formação do Brasil, de qualidade, e deve ser aproveitada por todos por ser uma



Novos conselheiros foram empossados durante a reunião desta terça-feira

formação que tem um peso de conhecimento e financeiro”, fina-

lizou, ao destacar que os interessados devem ficar atentos pois em

breve as inscrições para a formação serão abertas.

NOVA OLÍMPIA



Água é essencial, mas nem todo mundo se preocupa em preservá-la

Manifesto de ‘um homem só’ lembra o dia Mundial da Água

>> **Nelson Alves**
Assessoria

Pelo terceiro ano consecutivo, o “Dia Mundial da Água” em 22 de abril, não recebe nenhuma programação especial em Nova Olímpia, que até o ano de 2013 realizava o Manifesto das Águas chamando a atenção da sociedade para a conservação e preservação dos mananciais hídricos do município e do mundo.

O 11º Manifesto das Águas foi o último promovido pela ONG ‘Esquadrão de Proteção à Natureza’ juntamente com o departamento de Meio Ambiente com apoio da Prefeitura, Secretaria de Educação e Escolas entre outros órgãos. Na oportunidade não houve interesse por parte da sociedade em participar e o principal organizador, Valdeci ‘Braddock’ dos Anjos Gonçalves resolveu não encabeçar mais o evento que durante 11 anos seguidos lotava as principais ruas e avenidas com centenas de pessoas. “Percebemos que as

pessoas resolveram se acomodar, priorizar outras coisas e infelizmente não atenderam aos nossos apelos. O Manifesto das Águas era um belo evento e por si só já deveria estar na consciência das pessoas. Vimos que foi uma planta que não cresceu e muito menos deu fruto”, lamentou Braddock.

“Então, decidi que vou fazer o manifesto sozinho. Se alguém quiser se juntar a mim, estarei defronte a Praça da Igreja Matriz com o meu movimento de uma pessoa”, comentou. E dessa forma, neste ano, durante toda a manhã, lá ele esteve com um pequeno sistema de som com jingles e informes chamando a atenção daqueles que pela Praça passaram. “Vamos continuar alertando a todos quanto a necessidade de conservar e preservar esse bem tão importante para a humanidade. Vou fazer a minha parte. Vou continuar chamando a atenção, falando, alertando”, citou, lembrando que todos sabem o quanto a água é essencial para a vida, mas nem todo mundo se preocupa em preservá-la.

MOVIMENTO PRÓ-LOGÍSTICA

Ações do Estradeiro 2016 são discutidas em Simpósio da Aprosoja



A discussão foi realizada no auditório do Sindicato Rural de Tangará da Serra

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

O Simpósio Movimento Pró – Logística da Aprosoja de Mato Grosso reuniu na noite desta segunda-feira, 21, produtores no Sindicato Rural de Tangará da Serra, para discutir sobre o primeiro Estradeiro 2016, que será realizado na BR 174, região noroeste de Mato Grosso.

O Estradeiro Aprosoja é uma iniciativa da entidade em parceria com o Movimento Pró-Logística. Uma comitiva percorre as principais rotas

de escoamento do estado, atuais e futuras, e acompanha in loco obras de infraestrutura que impactam na logística de Mato Grosso, tais como portos, ferrovias e hidrovias.

De acordo com a delegada coordenadora do Núcleo Aprosoja de Tangará da Serra, Heloiza Zuconelli, a comitiva do Movimento saiu de Cuiabá e segue viagem até a próxima sexta-feira cumprindo o roteiro do trajeto. Segundo ela, o Simpósio é uma das ferramentas de atuação do Movimento Pró-Logística e a oportunidade

serviu para apresentação dos resultados, assim como planejamento de 2016, dentro do Movimento.

Já o diretor executivo do Movimento Pró-Logística de Mato Grosso, Edeon Vaz Ferreira, pontuou que o Estradeiro é uma das ferramentas do Movimento e da Aprosoja, cujo intuito é percorrer as rodovias e avaliar a situação, não somente da pavimentação como também da conservação.

Posteriormente, de acordo com ele, no caso das rodovias estaduais, um relatório é elaborado e entregue à Secre-

taria de Infraestrutura do Estado (Sinfra). Já os relatórios das rodovias federais, são entregues ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Denit) e ao Ministério do Transporte.

A comitiva irá percorrer em junho a BR 364, até a cidade de Porto Velho (RO); setembro BR 158 até Marabá (PA) e em novembro, a BR 163 até Santarém. “Procuramos desenvolver o trabalho de levantamento para que possamos cobrar das autoridades melhorias nessas rodovias”, concluiu Ferreira.